



XXXIII JOGOS DE INTEGRAÇÃO - REGULAMENTO GERAL

I - DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º- Este regulamento é o conjunto das disposições que regem os XXXIII JOGOS DE INTEGRAÇÃO da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

Artigo 2º- Os atletas e equipes que participarem das disputas dos Jogos serão considerados conhecedores deste regulamento, e assim se submeterão, sem reserva alguma, a todas às suas disposições e às consequências que dele possam advir.

Artigo 3º- Os XXXIII Jogos de Integração serão promovidos pela APCEF/SC, no dia 20 de abril de 2024, em Florianópolis/SC.

Parágrafo 1º- É de competência da Comissão Central Organizadora zelar pela execução dos Jogos, fazendo com que os mesmos venham a atingir os objetivos preceituados pela APCEF/SC, que são congregar seus associados e dependentes, fortalecendo os laços de amizade e camaradagem entre os mesmos.

Parágrafo 2º- A Comissão Central Organizadora será composta pela diretoria da APCEF/SC.

II - DA INSCRIÇÃO DAS EQUIPES E DOS ATLETAS

Artigo 4º- Cada atleta / equipe fará a inscrição obrigatoriamente de **14/02/2024** à **08/03/2024**, mediante o preenchimento do formulário de inscrição disponível no site da APCEF/SC, no endereço www.apcefsc.com.br

Parágrafo 1º- Poderá haver substituição de atletas nas equipes ou duplas inscritas até o início da competição, devendo ser esta comunicada ao coordenador da modalidade.

Parágrafo 2º- A inscrição de atleta em mais de uma modalidade é permitida, sendo que a coincidência de horário é de responsabilidade deste.

Parágrafo 3º- Será facultativo na inscrição das duplas a inscrição de 1 (um) atleta reserva.

Artigo 5º- Só poderão ser inscritos os associados da APCEF/SC e seus dependentes.

Parágrafo 1º- Idade mínimo para os dependentes é de 16 anos completos até 31/12/2024.

Parágrafo 2º- As inscrições serão conferidas pela Secretaria da APCEF/SC para comprovar a exigência deste artigo.

III- DAS DELEGAÇÕES E MODALIDADES ESPORTIVAS

Artigo 6º- Os XXXIII JOGOS DA INTEGRAÇÃO serão disputados nas seguintes modalidades:

- Futebol Suíço
- Futsal masc/fem
- Vôlei misto
- Basquete 3 x 3
- Tênis de Campo individual – masc/fem
- Tênis de Campo duplas – masc/fem
- Vôlei de Areia 2x2 masc/fem
- Natação nas modalidades masc/fem
- ✓ 50 livre (absoluto/master)
- ✓ 50 costas (absoluto/master)
- ✓ 50 peito (absoluto/master)
- ✓ 50 borboleta (absoluto/master)
- ✓ 100 medley (absoluto/master)
- Atletismo nas modalidades
- ✓ 100 mts
- ✓ 200 mts
- ✓ 400 mts
- ✓ salto em distância
- Xadrez
- Damas
- Canastra
- Tênis de Mesa individual – masc/fem
- Sinuca
- Beach tênis misto

Parágrafo único: - As modalidades coletivas e individuais só serão realizadas se houverem no mínimo 04(quatro) Atletas/equipes inscritas.

Artigo 7º- Na vigência dos Jogos de Integração serão reconhecidos pelos participantes, como autoridades, os seguintes órgãos:

- a) - Comissão Central Organizadora
- b) - Comissão Técnica.
- c) - Diretoria da APCEF/SC.
- d) - Coordenador de modalidade.

IV - DA COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA

Artigo 8º - A Comissão Central Organizadora será o órgão máximo dos jogos, que será composta conforme exposto no Artigo 3º, Parágrafo 2º.

Artigo 9º - Compete a Comissão Central Organizadora:

- a) Planejar, organizar e dirigir os XXXIII Jogos de Integração;
- b) Nomear auxiliares para o bom andamento dos trabalhos;
- c) Responsabilizar as delegações por quaisquer excessos praticados por seus integrantes;
- d) Resolver em último grau de recursos e apelos;
- e) Resolver qualquer caso urgente não previsto neste regulamento.

Artigo 10º - Subordinados à Comissão Central Organizadora funcionarão:

- a) Comissão Técnica.
- b) Coordenador de Modalidade.

V - DA COORDENAÇÃO

Artigo 11º - À Comissão Técnica compete:

- a) Organizar e dirigir as competições de acordo com o regulamento geral dos Jogos;
- b) Elaborar os programas para os dias de competições;
- c) Designar os locais e horários das competições;
- d) Providenciar árbitros e demais necessidades para as diversas modalidades esportivas;
- e) Tomar decisões quando houver necessidade, em assuntos referentes a parte técnica e disciplinar;
- f) Elaborar e encaminhar os boletins técnicos aos chefes das delegações;
- g) Aprovar os resultados das competições;
- h) Encaminhar, com a devida antecedência, aos mesários e árbitros as súmulas para as competições.

Artigo 12º - O Coordenador de modalidade é o representante da Comissão Técnica no local da realização da mesma.

VI - DA DISCIPLINA

Artigo 13º - Os participantes dos Jogos, ligados direta ou indiretamente às delegações ou a serviço delas, deverão respeitar os princípios disciplinares impostos pelo Regulamento Geral dos Jogos de Integração, sendo punidos aqueles que cometerem qualquer falta.

Artigo 14º - As informações denunciadas e comprovadas serão julgadas conforme disposições do Regulamento Geral dos Jogos de Integração e pelo Estatuto da APCEF/SC.

Artigo 15º - Os técnicos, auxiliares, atletas ou qualquer outro integrante das delegações que provocarem distúrbios ou que venham desvirtuar a finalidade dos Jogos de Integração, estarão sujeitos a uma das seguintes penalidades, conforme a gravidade da falta:

- a) Advertência escrita;
- b) Desclassificação do atleta da modalidade;
- c) Desclassificação da equipe da modalidade;
- d) Eliminação dos infratores dos Jogos de Integração;
- e) Outras penalidades previstas no Estatuto da APCEF/SC.

Parágrafo único - A caracterização do W x O por uma equipe estará enquadrado neste artigo.

Artigo 16º - A C.C.O. reserva-se o direito de compor um Conselho de Julgamento, como órgão assessor na sua competência.

VII - DO SISTEMA DE DISPUTA

Artigo 17º - As modalidades; Futebol suíço, futsal masc/fem, vôlei misto, basquete 3 x 3, vôlei de areia 2x2 masc/fem, tênis de mesa individual - masc/fem, seguirão o sistema de disputa:

a) De 04 a 06 equipes, todos contra todos;

b) Com 7 e 8 equipes chave A e B, com cruzamento:

Cruzamento: 1º A x 2º B; 2º A x 1º B

c) Com 9,10,11,12 equipes chave A, B e C com cruzamento:

Cruzamento: 1º + x 2º +; 1º +/- x 1º -

1º + = o primeiro melhor 1º colocado das três chaves

1º +/- = o segundo melhor 1º colocado das três chaves

1º - = o terceiro melhor 1º colocado das três chaves

2 + = o primeiro melhor 2º colocado das três chaves

VIII – DA PREMIAÇÃO

Artigo 18º - Serão premiadas equipes e competidores da seguinte forma:

Modalidade Coletivas:

Com 4 equipes: serão premiadas os 1º,2º lugares.

1º lugar, 2º lugar – Medalhas individuais para os atletas.

Modalidade em Dupla:

1º, 2º lugar – Medalhas individuais para os atletas.

Modalidade Individual:

IX - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 19º - Os Jogos poderão ser suspensos pelos seguintes motivos;

a) Conflitos graves que afetarem a continuação dos mesmos;

b) Por decisão da C.C.O. dos Jogos, mediante justificativas apresentadas.

Artigo 20º - Os atletas participantes são responsáveis por suas condições físicas e desobrigam de qualquer responsabilidade a APCEF/SC e a C.C.O.

Artigo 21º - O W x O será caracterizado se ultrapassado o prazo de tolerância de 15 (quinze) minutos para o comparecimento conforme tabela dos jogos ou se a equipe ou atletas se apresentarem para a competição sem as condições mínimas de acordo com o Regulamento Técnico.

Artigo 22º - A C.C.O. do Jogos de Integração resolverá os casos omissos no presente regulamento, desde que não conflite com os dispositivos aqui expressos.

X - DAS MODALIDADES

REGULAMENTO - FUTEBOL SUÍÇO

Artigo 1º - A competição de futebol suíço será realizada de acordo com as regras criadas por este regulamento.

Artigo 2º - Não há critério de idade para inscrição de associados APCEF/SC. Será permitido a inscrição de 2 (dois) dependentes com 16 anos de idade completos até 31/12/2024, sendo que os demais dependentes inscritos deverão ter nascido até o ano de 1980 inclusive.

Parágrafo único: Fica estipulado o limite máximo de 4 dependentes em jogo.

Artigo 3º - O jogo será disputado em 2 (dois) tempos de 15 (quinze) minutos com intervalo de 5 (cinco) minutos.

Artigo 4º - O calçado é o tênis comum ou apropriado para o futebol suíço, não podendo ser jogado de chuteira ou descalço.

Artigo 5º - O jogador que cometer falta passível de punição, receberá cartão amarelo ou vermelho.

a) O cartão amarelo significa que o jogador está advertido.

- Se acumular 3 (três) cartões amarelos durante a competição será suspenso por 1 (um) jogo.

- Na fase final os cartões amarelos zeram.

b) O cartão vermelho significa que o jogador está expulso, não podendo ser substituído.

Artigo 6º - Todas as faltas serão diretas.

Artigo 7º - É válido gol direto de escanteio.

Artigo 8º - Não há impedimento.

Artigo 9º - A reposição de bola pelo goleiro será sempre com as mãos.

Artigo 10 - A reposição de bola de lateral será com as mãos.

Artigo 11- As equipes serão formadas por 8 (oito) jogadores, um dos quais será o goleiro. Não há limite para número de atletas inscritos, sendo que a premiação estará limitada a 15 jogadores.

Artigo 12 - A barreira será feita com distância de 5 (cinco) passos.

Artigo 13 - O jogador expulso não participará da próxima partida. Em caso de agressão estará eliminado dos Jogos.

Artigo 14 - Não será permitida a substituição do goleiro, quando ocorrer cobrança de penalidades máximas, salvo por contusão grave.

Artigo 15 – No empate em qualquer jogo da etapa classificatória, será atribuído 1 ponto para cada equipe.

Artigo 16 - Para efeito de classificação por pontos ganhos, adotar-se-á os seguintes critérios:

a) Vitória: 3 (três) pontos;

b) Empate – 1 (um) ponto para cada equipe

c) Derrota em W x O : - 2 (menos dois) pontos.

Parágrafo único - Em caso de W x O será conferido o placar de 1 x 0 para a equipe que comparecer.

a) A equipe penalizada com o W x O perderá 2 (dois) pontos, podendo inclusive ficar com pontuação negativa.

Artigo 17 - A comissão técnica, será a responsável pela formação de chaves e tabela de jogos.

Artigo 18 - Havendo 02 (duas) ou mais equipes empatadas, para definição de classificação serão adotados os seguintes critérios de desempate:

- Confronto direto (no caso de 02 equipes empatadas);
entre três equipes ou mais:
 - Maior número de vitórias
 - Maior número de gols marcados;
 - Saldo de gols;
 - Sorteio

Artigo 19 – Em fase eliminatória (finais) a decisão em caso de empate sempre será por pênaltis, com 3 cobranças alternadas, se acontecer o empate, segue com 1 cobrança alternada por equipe.

REGULAMENTO – FUTSAL MASCULINO E FEMININO

Artigo 1º - Não há limite para número de atletas inscritos, sendo que a premiação estará limitada a 10 (dez) jogadores. Não há critério de idade para inscrição de associados APCEF/SC. Será permitida a inscrição de até 3 (três) dependentes que poderão estar em quadra simultaneamente.

Artigo 2º - Na disputa desta modalidade, observar-se-ão as regras aprovadas pela Confederação Brasileira de Futsal e pelo que dispõe o seguinte regulamento.

Artigo 3º - Os jogos serão disputados em 2 (dois) tempos de 10 (dez) minutos, sem intervalo, na fase de classificação.

Artigo 4º - Os atletas não poderão jogar com tênis de solado preto.

Artigo 5º - Em caso de W x O, para efeito de contagem, será conferido o placar de 1 x 0 para a equipe que comparecer ao local de jogo.

- A equipe penalizada com o W x O perderá 2 (dois) pontos, podendo inclusive ficar com pontuação negativa.

Artigo 6º - No empate em qualquer jogo da etapa classificatória, será atribuído 1 ponto para cada equipe.

Artigo 7º - Para efeito de classificação por pontos ganhos, adotar-se-á os seguintes critérios:

- a) Vitória: 3 (três) pontos;
- b) Empate – 1 (um) ponto para cada equipe
- c) Derrota em W x O: - 2 (menos dois) pontos.

Artigo 8º - Em fase eliminatória (finais) a decisão em caso de empate sempre será por pênaltis com 3 cobranças, se persistir o empate continuarão as cobranças até uma equipe ser vencedora. Só poderão repetir os batedores após todos os atletas que terminaram a partida cobrarem os pênaltis.

Artigo 9º - A comissão técnica, será a responsável pela formação de chaves e tabelas de jogos.

Artigo 10 – Havendo 02(duas) ou mais equipes empatadas, para definição de classificação serão adotados os seguintes critérios de desempate:

- a) Maior número de vitórias;
- b) Confronto direto (no caso de 02 equipes empatadas);
- c) Maior número de gols marcados;

- d) Saldo de gols;
- e) Sorteio.

REGULAMENTO – VÔLEI DE QUADRA MISTO

Artigo 1º - Na disputa da modalidade, observar-se-ão as regras oficiais da modalidade.

Artigo 2º - Os atletas não poderão jogar com tênis de solado preto.

Artigo 3º - Não há limite para número de atletas inscritos, sendo que a premiação estará limitada 12 (doze) jogadores. Não há critério de idade para inscrição de associados APCEF/SC. Será permitida a inscrição de até 5 (cinco) dependentes. Apenas dois poderão estar em quadra simultaneamente. Deverá sempre estar em quadra no mínimo dois jogadores do sexo feminino.

Artigo 4º - Em caso de W x O, para efeito de contagem, será conferido o placar de 25 x 0 para a equipe que comparecer ao local de jogo.

A equipe penalizada com o W x O perderá 2 (dois) pontos, podendo inclusive ficar com pontuação negativa

Artigo 5º - A comissão técnica, será a responsável pela formação de chaves e tabelas de jogos.

Artigo 6º – Havendo 02(duas) ou mais equipes empatadas, para definição de classificação serão adotados os seguintes critérios de desempate:

- a) Confronto direto (no caso de 02 equipes empatadas)
- b) pontos average;(pontos feitos dividido pelos pontos tomados)
- c) sorteio;

Artigo 7º - As partidas serão decididas, na fase de classificação, em 1 (um) set vencedor no sistema rally até 25 pontos. Na semifinal e final, no melhor de 3 (três) sets vencedores no sistema rally até 15 pontos.

Artigo 8º - Qualquer dúvida ou omissão deste regulamento será a dita pela comissão técnica e comissão organizadora.

REGULAMENTO -BASQUETE 3 X 3

Artigo 1º - Na disputa da modalidade, observar-se-ão as regras oficiais da modalidade.

Artigo 2º - Os atletas não poderão jogar com tênis de solado preto.

Artigo 3º - Não há limite para número de atletas inscritos, sendo que a premiação estará limitada 3 (três) jogadores. Não há critério de idade para inscrição de associados APCEF/SC.

Artigo 4º - Em caso de W x O, para efeito de contagem, será conferido o placar de 1 x 0 para a equipe que comparecer ao local de jogo.

A equipe penalizada com o W x O perderá 2 (dois) pontos, podendo inclusive ficar com pontuação negativa

Artigo 5º - A comissão técnica, será a responsável pela formação de chaves e tabelas de jogos.

Artigo 6º – Havendo 02(duas) ou mais equipes empatadas, para definição de classificação serão adotados os seguintes critérios de desempate:

- a) Maior número de vitórias;
- b) Confronto direto (no caso de 02 equipes empatadas);
- c) Maior número de pontos.

d) Sorteio

Artigo 8º - Para efeito de classificação por pontos ganhos, adotar-se-á os seguintes critérios:

- a) Vitória: 2 (dois) pontos;
- b) Derrota: 1 (um) ponto;
- c) Derrota em W x O: -2 (menos dois) pontos.

Artigo 9º -

- a) A todo arremesso dentro do arco (área de cesta de campo de 1 ponto) deverá ser concedido 1 ponto.
- b) A todo arremesso atrás do arco (área de cesta de campo de 2 pontos) deverão ser concedidos 2 pontos.
- c) A todo arremesso de lance livre convertido deverá ser concedido 1 ponto.
- c) Determinação: Em todas as situações em que a equipe de defesa estabelece o controle de bola e converte a cesta sem ter tornado a bola limpa, a cesta deverá ser cancelada, pois a equipe não tinha limpado a bola antes da tentativa de arremesso. Isso deverá incluir também toques de controle e a reposição de cestas. Em todas as situações em que a equipe de defesa toca um rebote defensivo para a cesta, sem ter tido o controle de bola, ou desvia um passe ou toca a bola de um drible diretamente para a cesta, então esta cesta deverá ser marcada e o ponto deverá ser anotado para o último jogador de ataque que tinha o controle de bola. Se este desvio ou toque ocorre na área de cesta de campo de 1 ponto, a cesta deverá ser marcada de 1 ponto. Se este desvio ou toque ocorre na área de cesta de campo de 2 pontos, a cesta deverá ser marcada de 2 pontos.
- d) O tempo normal de jogo será 1 período de 10 minutos. O cronômetro de jogo deverá ser parado durante as situações de bola morta e lances livres.
- e) A primeira equipe que marcar 21 pontos ou mais vencerá o jogo, se isso ocorrer antes do final do tempo normal de jogo. Esta regra de “morte súbita” se aplica somente no tempo normal de jogo (não em uma possível prorrogação).
- f) Se a pontuação estiver empatada ao final do tempo normal de jogo, um período extra será jogado. Deverá haver um intervalo de 1 minuto antes da prorrogação começar. A primeira equipe que fizer 2 pontos na prorrogação vence o jogo.
- g) Após cada arremesso de cesta de campo não convertida ou último lance livre (exceto aqueles seguidos por posse de bola)
- h) Se um(a) jogador(a) de ataque ganha o rebote da bola, pode continuar a tentativa de pontuar, sem ter que voltar a bola para atrás do arco.
- i) Se um(a) jogador(a) de defesa ganha o rebote, deve voltar a bola, para atrás do arco (passando ou driblando)

REGULAMENTO – TÊNIS DE CAMPO INDIVIDUAL MASC. E FEM

Artigo 1º - Será utilizado o sistema um contra todos até 4 (quatro) inscritos.

Acima de 5 (cinco) inscritos, será utilizado eliminatória simples.

Artigo 2º - As partidas serão decididas em 1 (um) set vencedor, sendo todos com decisão em TIE-BREAK, quando empatados em 8 x 8.

Artigo 3º - Critério de desempate no sistema de um contra todos:

a) Entre dois – confronto direto;

b) Entre mais de dois:

1 – Saldo de Games;

2 – Sorteio.

Artigo 4º - O 3 (três) atletas melhor classificados serão os representantes de SC nos jogos FENAE, sendo de responsabilidade da comissão organizadora a decisão de quais atletas disputarão no individual e duplas.

REGULAMENTO-TÊNIS DE MESA MASC / FEM / MISTO

Artigo 1º - O número de sets de uma partida será deliberado no congresso técnico, momentos antes do início da competição.

Artigo 2º - Um set será ganho pelo jogador que primeiro completar 11 (onze) pontos, a menos que ambos perfaçam 10 (dez) pontos, quando o vencedor do set será aquele que primeiro alcançar 2 (dois) pontos mais que o seu adversário.

Artigo 3º - Todo jogador tem direito a um tempo de 2 (dois) minutos para descanso no intervalo de cada set.

Artigo 4º - Na partida quando houver tie-break, os atletas devem mudar de lado logo que o atleta consiga 05 pontos.

Artigo 5º - O jogador que começar o jogo em um lado num set, deverá trocar de lado no set seguinte, continuando-se esta alteração até o final da partida.

Artigo 6º - Cada atleta tem direito a 2 (dois) saques, mudando sempre quando a soma dos pontos for 2 ou seus múltiplos. No placar 10-10, a sequência deve ser a mesma, mas cada atleta deve produzir somente 1 (um) saque até o final do jogo.

Artigo 7º Para efeito de classificação, considerar-se-á:

a) Vitória- 2(dois) pontos;

b) Derrota- 1(um) ponto;

c) Ausência- 0(zero) ponto.

Artigo 8º- Na aplicação do W x O, considerar-se-á o resultado de 3 ou 2 sets x 0 por jogo, com parciais de 11 x 00 por set.

Artigo 9º - Para efeito de classificação, em caso de empate, adotar-se-á os seguintes critérios:

a) Entre 2 (duas) equipes – confronto direto;

b) Entre 3 (três) ou mais equipes:

1 – Maior número de vitórias;

- 2 – Maior saldo de sets em todos os jogos;
- 3 – Maior saldo de pontos em todos os jogos;
- 4 – Sorteio.

REGULAMENTO BEACH TENNIS

Art. 1º O torneio de beach tennis será realizado de acordo com as regras estabelecidas pela Confederação Brasileira de tênis (CBT)

Art. 2º A forma de disputa será decidida pela comissão organizadora dependendo da quantidade de duplas inscritas.

Art. 3º As duplas serão obrigatoriamente formadas por 1 (um) homem e 1 (uma) mulher.

Art. 4º Os jogos serão disputados em um set longo até 8 games. Se empatar 7x7 vai a 9. Se empatar 8x8, disputa-se um tie-break de 7 pontos

Art. 5º Durante o jogo o homem da dupla deve ser efetuado sempre por baixo.

Art. 6º De forma rotativa, troca-se o sacador a cada game, sempre intercalando entre uma dupla e outra para que os quatro jogadores em campo sirvam.

REGULAMENTO – VÔLEI DE AREIA 2 X 2 MASC E FEM

Artigo 1º - A competição de vôlei de areia será no sistema **REI E RAINHA DA PRAIA** (As inscrições são individuais e a cada partida muda-se @ parceir@) será realizada de acordo com as regras internacionais.

Artigo 2º - As partidas serão decididas, na fase de classificação, em 1 (um) set vencedor no sistema rally até 21 pontos.

Artigo 3º - O aquecimento deverá ser realizado fora do local de jogo, sendo que no local será dado 3 (três) minutos para aquecimento de rede.

Artigo 4º - As inscrições serão de forma individual.

Artigo 5º - Na aplicação de W x O, considerar-se-á o resultado de 1 x 0, com parciais de 21 x 0.

Artigo 6º - Para efeito de classificação, considerar-se-á:

- a) Vitória- 2(dois) pontos;
- b) Derrota- 1(um) ponto;
- c) Ausência- 0(zero) ponto.

Artigo 7º - Ocorrendo empate, adotar-se-á o seguinte critério de classificação:

Entre dois atletas

- a) maior número de vitórias entre os atletas.

Entre três ou mais atletas

- a) Pontos average;(pontos somados dividido pelos pontos perdidos)
- b) O atleta mais velho no dia da competição
- c) sorteio;

Artigo 8º - A comissão técnica será responsável pela formação de chaves, tabelas e critérios de classificação.

REGULAMENTO – NATAÇÃO MASC E FEM

Artigo 1º - A competição de natação será realizada de acordo com as regras internacionais adotadas pela CBDA e pelo que dispuser este regulamento.

Artigo 2º - Serão realizadas provas na modalidade de 50 livre, 50 costas, 50 peito, 50 borboleta, 100 medley.

Artigo 3º - As provas serão divididas em categorias. A primeira a partir de 12 à 40 anos completos (até 31/12/2024) e a última para maiores de 40 anos, que serão montadas conforme as inscrições.

Artigo 4º - A piscina utilizada tem 25 metros de comprimento.

Artigo 5º - Para o masculino e o feminino a distância será de 50 m.

Artigo 6º - A comissão técnica poderá adequar critérios, em conjunto com os atletas, para melhorar o perfil da competição.

REGULAMENTO – ATLETISMO MASC E FEM

Artigo 1º - As provas serão divididas em uma categoria, aberta.

Artigo 2º - As provas serão realizadas nas modalidades de 100 mts, 200 mts, 400mts, salto em distância e 5km e 10km

- O tempo para as provas de 5km e 10km serão tomados na corrida Fenae que será realizada no mesmo dia dos Jogos de Integração na parte da manhã e será classificatória para os Jogos Fenae 2024.

Artigo 3º - A comissão técnica poderá adequar critérios e categorias, com a finalidade de melhorar o perfil da prova, em função das inscrições efetivadas.

REGULAMENTO – XADREZ

Artigo 1º - A competição de xadrez será disputada obedecendo-se as regras internacionais da FIDE, mais as normas estabelecidas neste regulamento.

Artigo 2º - Todas as partidas terão seu tempo marcado pelo relógio, sendo que o tempo limite para cada jogador decidir toda a partida será de 1 (uma) hora (sistema nocaute).

Artigo 3º - Haverá uma tolerância para cada participante de 15 (quinze) minutos, sendo que o seu relógio ficará marcando o seu tempo.

Artigo 4º - Todas as partidas deverão ser anotadas por ambos os jogadores, exceto nos 5 (cinco) minutos finais. As planilhas deverão ser entregues ao final de cada partida ao arbitro do torneio, devidamente assinadas.

Artigo 5º - Atribui-se a equipe a seguinte pontuação:

- a) Vitória - 1 ponto;
- b) Empate - 0,5 ponto;
- c) Derrota - 0 ponto.

Artigo 6º - Em caso de empate na contagem final, para apurar-se os vencedores, será adotado o sistema de desempate “SONERBORG BERGER”:

$$SB = SV * V + SE * E$$

SV - soma dos pontos dos adversários que a equipe venceu;
V - valor da vitória;
SE - soma dos pontos dos adversários que a equipe empatou;
E - valor do empate.

REGULAMENTO - DAMAS

Art.1º O torneio de damas será realizado de acordo com as regras estabelecidas pela Federação Mundial do Jogo de Damas (FMJD) para as partidas disputadas em tabuleiros de 64 casas, com 12 pedras brancas e 12 pedras pretas, e pelo que dispuser o Congresso Técnico a ser realizado pelos competidores no local dos jogos.

Art. 2º A forma de disputa será decidida no Congresso Técnico a ser realizado pelos competidores no local dos jogos.

REGULAMENTO – CANASTRA

Artigo 1º - As competições de canastra dos Jogos serão realizadas de acordo com as normas criadas por esta Comissão. Não há critério para formação da dupla.

Artigo 2º - Qualquer alteração será definida no congresso técnico antes do início dos jogos.

REGULAMENTO SINUCA

Art. 1º O torneio de sinuca será realizado de acordo com as regras estabelecidas pela Confederação Brasileira de Bilhar e Sinuca (CBBS).

Marcelo Boeing
Diretor Presidente

Carlos Alfredo Franklin
Diretor de Esportes

Filipe Scarpato Possenti
Coordenador de Esportes